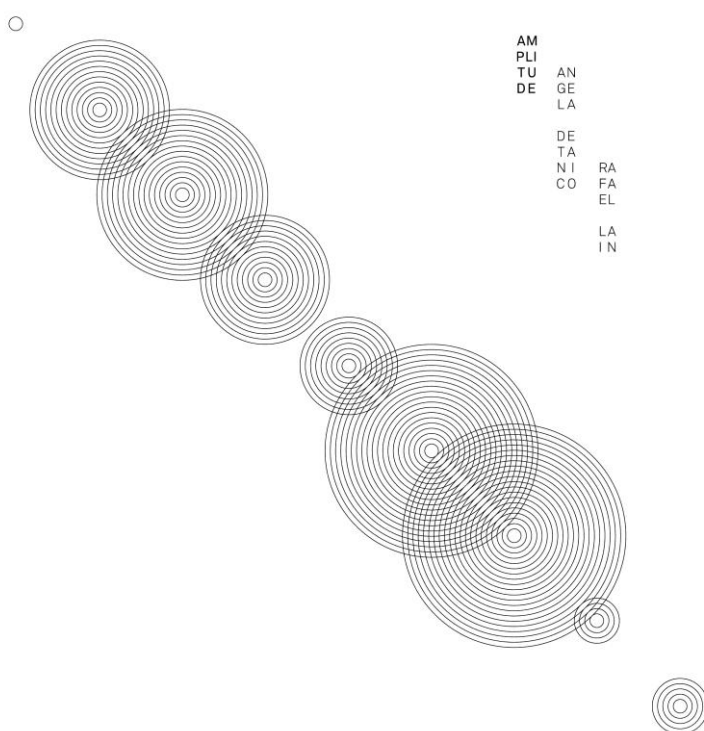


"Angela Detanico, Rafael Lain. Amplitude"

20 de fevereiro | 28 de abril, 2013



AMPLITUDE

Angela Detanico e Rafael Lain (Caxias do Sul, Brasil) começaram a expor em 2001 e representaram o Brasil na 52ª Bienal de Veneza em 2007. Vivem e trabalham em Paris. Os seus trabalhos relacionam-se com várias tendências artísticas que animaram as vanguardas modernistas brasileiras, como sejam o concretismo, a poesia visual do grupo de Noigandres ou a arte digital. No entanto vivem noutra época, em que muitos aspetos destas vanguardas integram o nosso quotidiano, e por isso a sua referência apresenta uma dimensão lúdica, senão mesmo irónica, a partir das ambiguidades produzidas pelas suas obras. Nestas, a linguagem parece ter tomado conta de tudo, pois constroem-se a partir de um uso voluntariamente impróprio do trabalho de codificação e descodificação, de tradução e transposição que caracteriza o fluxo da informação nas sociedades contemporâneas. O jogo de transposições de códigos e de percepções dos seus trabalhos constitui sempre um exercício sagaz de descoberta e criatividade. É nestes desvios que encontramos um infinito trabalho da linguagem compondo e decompondo o mundo, para que esta aceda de novo à sua experimentação plena.

Pedro Lapa | Diretor Artístico

Angela Detanico, Rafael Lain

1974, 1973 Caxias do Sul, Brasil. Vivem e trabalham em Paris, França

Interessados pelos limites de representação do tempo e do espaço, Angela Detanico e Rafael Lain desenvolvem desde o começo do século XXI trabalhos em que cruzam poesia, som e imagem. Respetivamente, linguista e tipógrafo de formação, trabalham com as ideias de escrita, leitura e tradução, seja de um suporte para outro, seja de um código para outro. Os seus trabalhos já foram traduzidos para diferentes línguas e contextos e exibidos em diferentes países. Em 2007 representaram o Brasil na Bienal de Veneza.

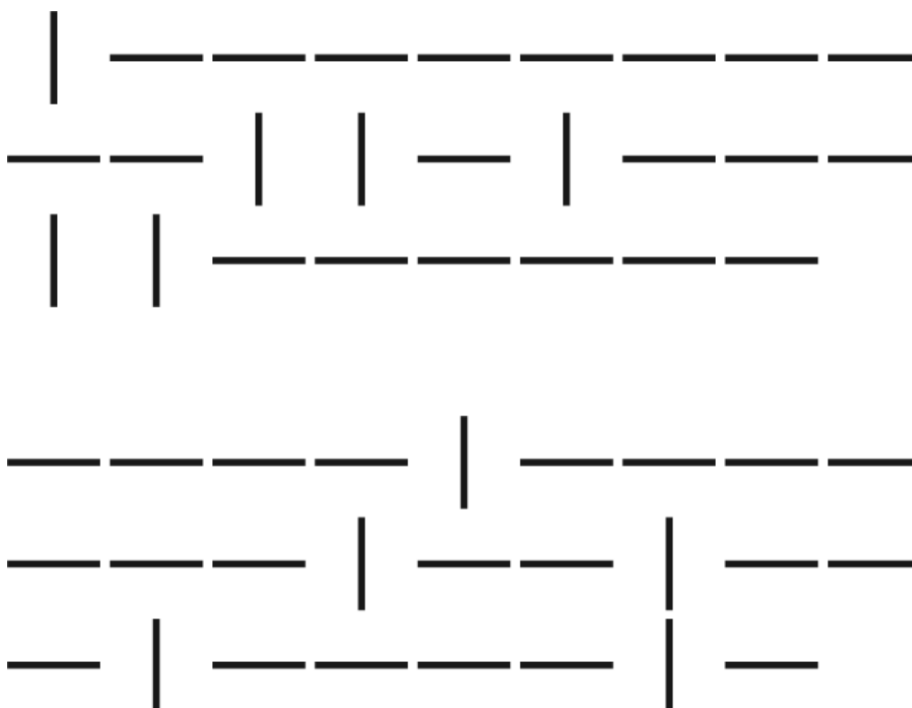
<http://www.detanicolain.com/>

EXPOSIÇÃO | OBRAS

Sala 1

Almost Empty, 2013

Fita adesiva para marcação de solo, dimensões variáveis



O alfabeto como uma marcação do espaço.

Linhas de fitas de marcação de solo são distribuídas ordenadamente na sala. No alinhamento de horizontais, destacam-se algumas verticais.

A leitura é indicada pela diferença. A posição das verticais corresponde a letras na ordem alfabética: conta-se/lê-se ALMOST no primeiro grupo de 26 linhas e EMPTY, no Segundo

Sala 2

1:1000000000, 2013

Alumínio recortado a laser. 9 peças com diâmetros de 1400mm, 5mm, 12mm, 13mm, 7mm, 143mm, 120mm, 51mm, 50mm, posicionadas em ao longo de uma linha de 4497m na cidade de Lisboa



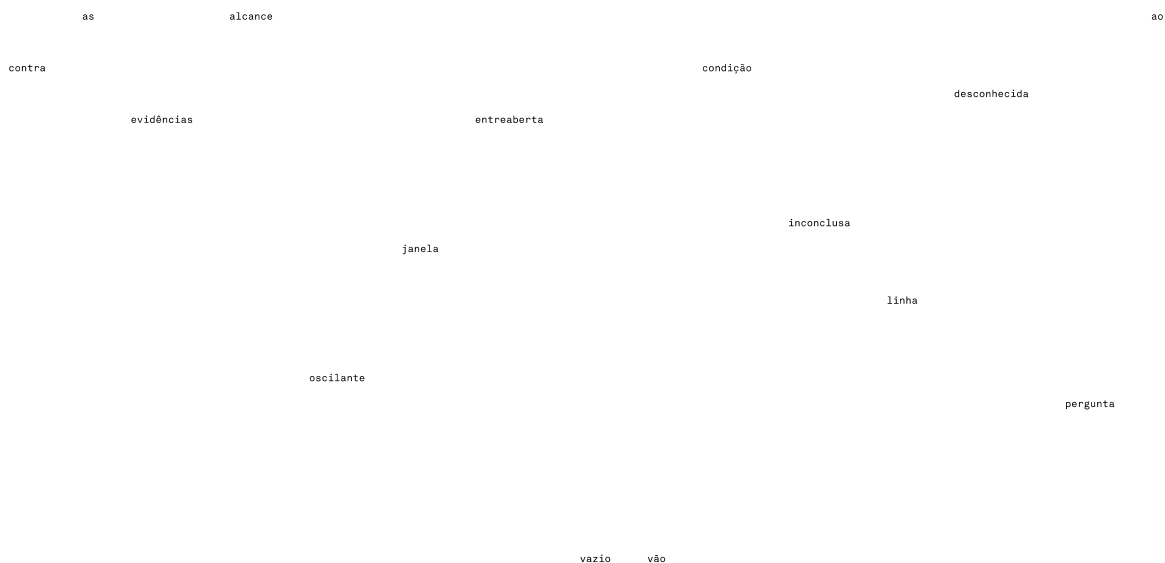
O sistema solar reconstituído em escala 1 : 1 000 000 000.

O Sol é representado por um disco de 1400 milímetros posicionado no museu, ponto zero do sistema. Mercúrio, o primeiro planeta, é representado por um disco posicionado a 58 metros de distância. Neptuno, o último, por um disco de 50 milímetros posicionado a 4497 metros do Sol. Entre os dois, Vénus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno e Urano distribuem-se em diferentes pontos de Lisboa.

Sala 3

Rio Corrente, 2012

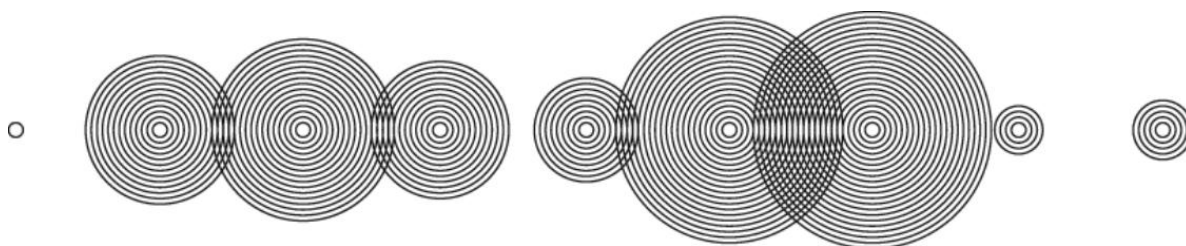
Vinil adesivo preto fosco recortado, dimensões variáveis



Fluxo de palavras em diferentes níveis. Horizontalmente, correndo em frases. Verticalmente, oscilando em níveis dados pela ordem alfabética.

Amplitude, 2013

Alumínio recortado a laser. 700 x 150 cm



A palavra amplitude é escrita em um sistema de círculos concêntricos recortados em aço inoxidável. 1 círculo para A, 13 para M, 16 para P, 12 para L, 9 para I, 20 para T, 21 para U, 4 para D e 5 para E.

Sala 4

Universe, 2010

Vinil recortado e pintura sobre parede, Dimensões variáveis

Univers



The word universe means everything that exists.

The french form, "Univers", was used by the Swiss typographer Adrian Frutiger to name a typeface released in 1957, the same year as Helvetica.

Both typefaces are representative of the modernist ideals of simplicity and universality.

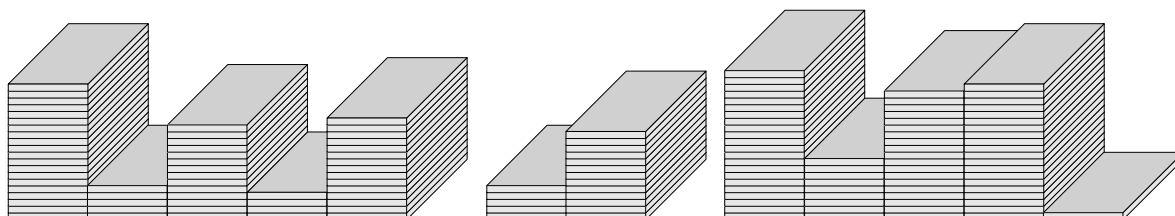
Those principles were questioned in the last decades in a world transformed by globalization processes and currents of thought that privileged complexity and diversity.

Univers The understanding of the Universe in Physics was radically changed by the discoveries of astronomer Edwin Hubble. In 1929, he observed that the galaxies are moving away from each other, concluding that the Universe is in constant expansion. The model that explains this movement is known as Big Bang: an explosion that precipitated the extremely dense matter of a timeless initial Universe into a movement of objects spreading in space and time

Sala 5

Pilha (Tendo em Vista), 2013

147 livros empilhados

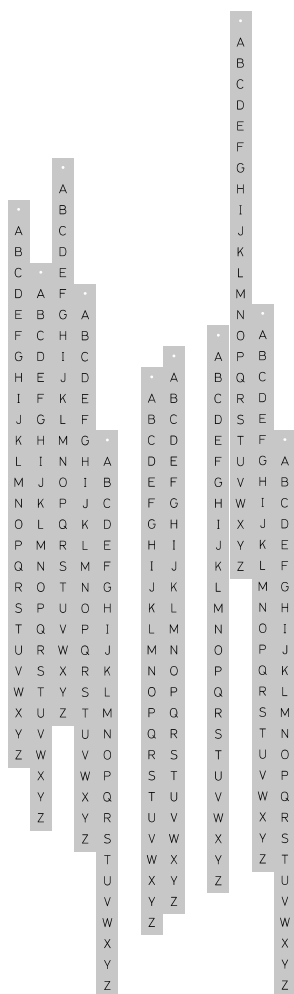


Sistema de escrita por empilhamento de objetos idênticos. A = 1, B = 2, etc.

Objetos: 147 catálogos da exposição Mappa Mundi . Frase: TENDO EM VISTA

Linha de Fuga, 2012

Alumínio recortado a laser. 11 elementos de 100 X 4 cm



Réguas com o alfabeto impresso são montadas em desalinhamento, de forma a alinhar as letras de LINHA DE FUGA

Two voices (textos), 2012

impressão digital pigmentária sobre papel japonês kozo 70g
80 x 120 cm



A superfície da folha é dividida em 1440 caracteres, correspondentes aos minutos de um dia. Um texto para o Sol, um texto para a Lua. Caracteres regulares ocupam os minutos em que o Sol está no céu. Itálicos marcam os minutos de Lua.

Quando Sol e Lua estão juntos no céu, os textos sobrepõem-se.

Timewaves, 2012

animação, preto e branco, mudo.

duração 24 horas

indistinguishable

white

the

leaves

spot

garden

itself

blown

light

empty

colours

swollen

masses one

vast curtains

cave shadowed

of

Palavras aparecem e desaparecem com o passar do tempo.

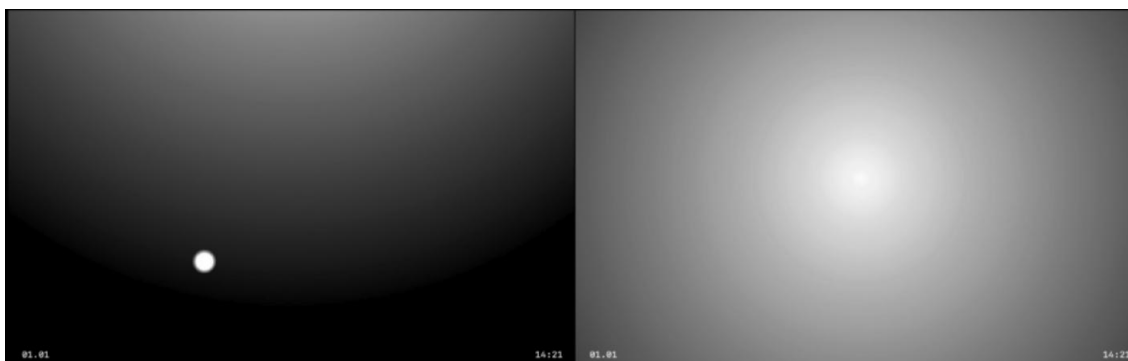
O movimento de ponteiros invisíveis de um relógio quebra a sintaxe de uma página do livro *The Waves*, de Virginia Woolf, criando novas leituras.

Sala 6

Two Voices,

Projeção em duas telas, aminação, preto e branco, som.

Duração 365 minutos.



Sol e lua nascem e se põem durante um ano. Um dia por minuto. 365 minutos para o ano. Duas telas face a face. Uma para o leste, outra para o oeste. Na base de cada tela, dias, horas e minutos marcam a passagem do tempo na escala acelerada da peça. Os percursos do sol e da lua são acompanhados por um som equivalente a sua duração, na razão de um hertz para cada minuto. A composição acompanha as variações dos seus ciclos.

A lua nasce por vezes ao final do dia; em outras, no meio da noite. Ou ainda durante o dia, seguindo o percurso do sol. As durações variam de dia para dia, de noite para noite. Se o ciclo é longo, o som é agudo. Se é curto, seu som é grave. Às vezes os elementos sucedem-se no tempo; em outras, aparecem simultaneamente, harmônicos ou dissonantes. Nas noites sem lua, o silêncio. E depois o dia.

Sala 7

Two Voices, 2012

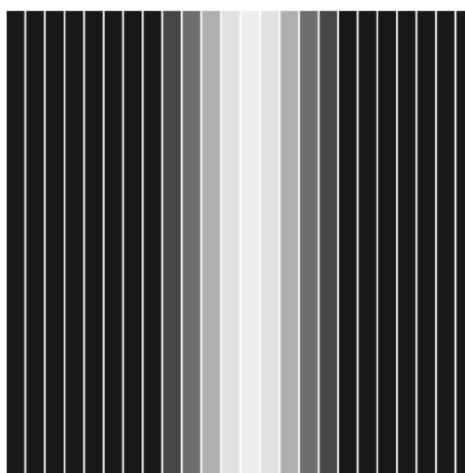
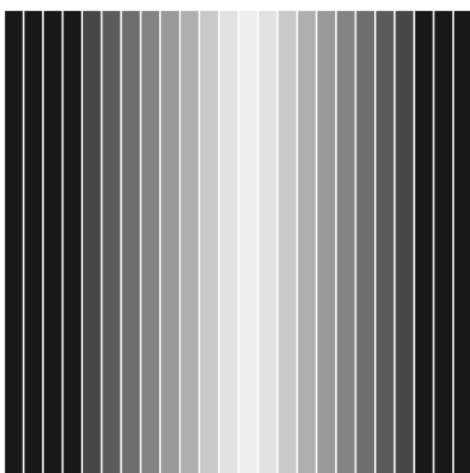
impressão digital pigmentária sobre papel japonês kozo 70g

80 x 120 cm

O dia mais longo

O dia mais curto

2 pinturas murais, 240x240cm cada



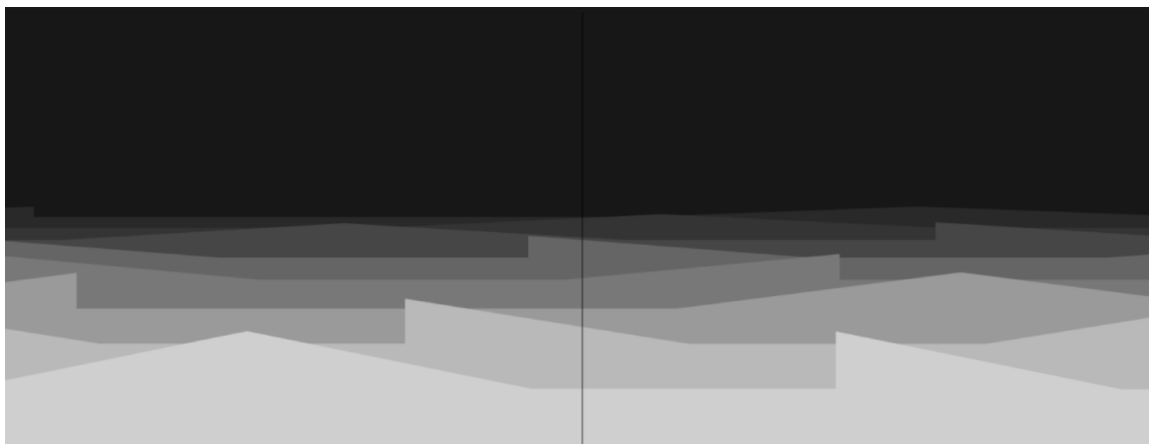
Duas pinturas murais com 24 faixas de diferentes intensidades, do preto ao branco. A graduação de tons corresponde às horas de luz do dia mais longo e do dia mais curto do ano em Lisboa.

Sala 8

Wave horizon (one and two halves)

Projeção em duas telas, aminação, preto e branco, som.

Duração 7 horas – 12 páginas de 42x28 cms cada



Composição para ondas de som sinusoidais e formas geométricas. 8 faixas de elementos gráficos e sonoros deslizam pela tela, criando um horizonte em movimento.

Cada faixa é composta de 3 elementos ($\wedge \ \backslash \ /$) correspondentes ao comportamento das ondas.

As faixas mais próximas deslizam mais rapidamente e soam mais agudas.

As faixas mais distantes deslizam mais lentamente e soam mais graves.

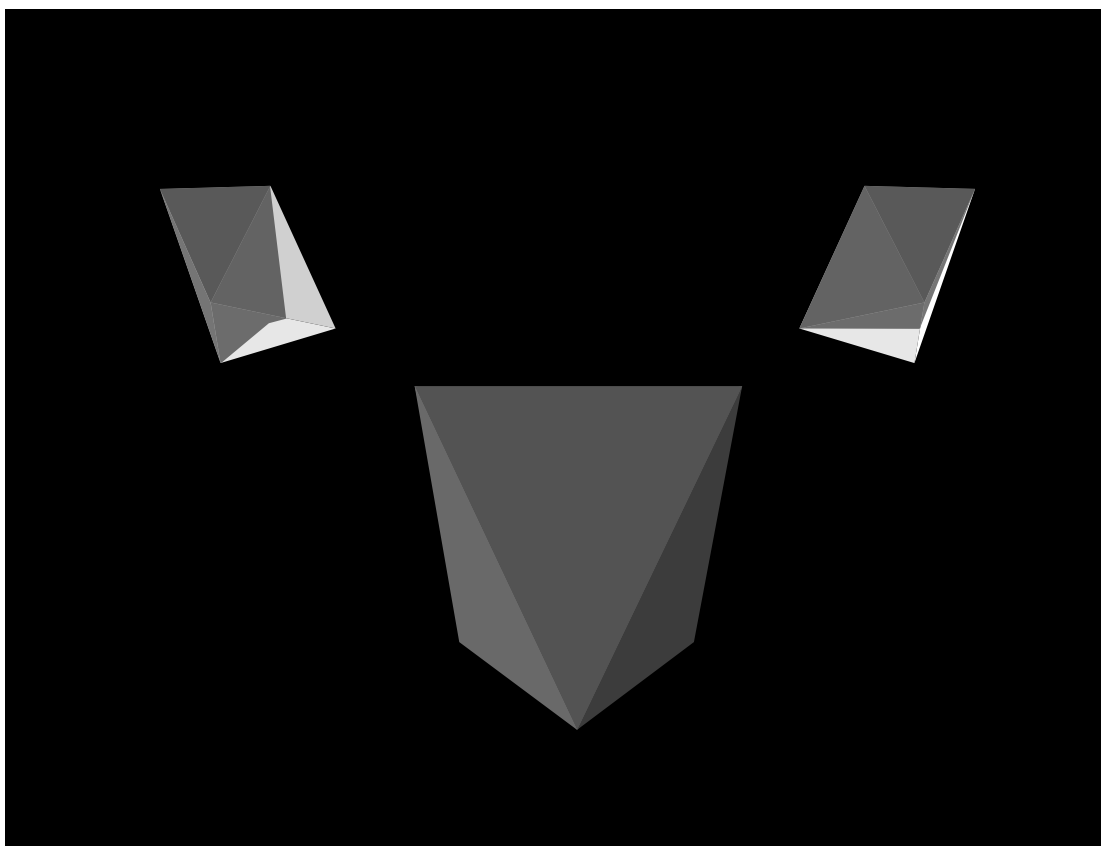
A composição dos elementos forma uma paisagem geométrica de ondas sonoras. A projeção é acompanhada de um mapa descrevendo a estrutura em palíndromo da composição.

Sala 9

Sol médio (cruzeiro do sul), 2008

projeção em 3 elementos de madeira, dimensões aproximadas de 130x120x115cm cada.

3 animações, branco e preto, som, duração 24 horas.



Três elementos em forma de pirâmide são distribuídos no espaço.

Os elementos apoiam-se em uma de suas faces laterais de menor dimensão.

As bases, côncavas, são orientadas para o centro do espaço.

Cada base faz face a um ponto cardinal diferente.

Uma animação é projetada na base côncava de cada elemento, encaixando-se na pirâmide.

As animações simulam a sombra hipotética da incidência de um sol médio no interior de cada elemento.

As laterais projetam-se como sombra (preto) na superfície interior iluminada (branco).

Cada animação corresponde à incidência do sol de acordo com a orientação espacial de cada pirâmide.

As animações evoluem em tempo real, segundo o percurso do sol em um dia médio de 12 horas, seguido de 12 horas de noite.

Para mais informações contactar:

Namalimba Coelho
Assessora de Imprensa/Press Manager
Museu Coleção Berardo - Arte Moderna e Contemporânea
Praça do Império - 1449-003 Lisboa
Tel.: +351 213612637
M: +351 96 1750095
namalimba.coelho@museuberardo.pt



Museu Coleção Berardo
Arte Moderna e Contemporânea

Praça do Império, 1449-003 Lisboa, Portugal
t: +351 213 612 878 f: +351 213 612 570
museuberardo@museuberardo.pt
www.museuberardo.pt

Horário | Aberto todos os dias da semana: 10H00 – 19H00 (última entrada: 18H30)

Tarifário | Exposição da Coleção e Exposições temporárias: Entrada gratuita

Acessos/Transportes

AUTOCARROS – 28/714/727/729/751

ELÉCTRICOS – 15E

COMBOIO – Linha Cais do Sodré – Cascais

Estação de Belém – LIGAÇÕES FLUVIAIS – Belém

ESTACIONAMENTO PÚBLICO – Todos os dias